

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANO I DO CONTRATO 020/2017/FASE/CAR/BAHIA PRODUTIVA

PERÍODO: 26/07/2017 a 06/07/2018.

LOTE: 026 – VALE DO JIQUIRIÇÁ

### 1. OBJETIVO:

Apresentar e avaliar metas e resultados previstos e alcançados durante o primeiro ano de execução do contrato 020/2017/FASE/CAR.

### 2. INTRODUÇÃO:

Consta como produto do TDR do Contrato de ATER 020/2017/FASE/CAR/SDR, a apresentação do Relatório Anual de Atividades, de cada ano descrevendo os principais resultados previstos e alcançados na execução do ano I, portanto buscamos apresentar dados quantitativos e qualitativos das atividades, metas e resultados previstos, bem como, a análise dos avanços e desafios encontrados durante sua execução.

### 3. ABRANGÊNCIA:

#### LOTE 026 – Vale do Jiquiriçá

EMPREENHIMENTO	TERRITÓRIO	MUNICÍPIO
Associação dos Agricultores Familiares do Tamanduá	Vale do Jiquiriçá	Amargosa
Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Vale Do Jiquiriçá – COOAMA	Vale do Jiquiriçá	Amargosa
Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais do Barro Preto	Vale do Jiquiriçá	Elísio Medrado
Associação dos P. Produtores Rurais de Canabrava	Vale do Jiquiriçá	Elísio Medrado
Associação dos Produtores de Leite de Planaltino	Vale do Jiquiriçá	Planaltino
Associação Comunitária de Pé de Serra	Vale do Jiquiriçá	Nova Itarana
Associação dos Moradores e Agricultores do Km 17	Vale do Jiquiriçá	Laje
Associação dos Moradores da Reg. do Rio do Braço.	Vale do Jiquiriçá	Mutuipe
Associação de Mulheres das Duas Barras do Fojo	Vale do Jiquiriçá	Mutuipe
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Engenho Velho e Tabuleiro da Santa	Vale do Jiquiriçá	São Miguel das Matas
Federação das Associações de Agricultores do Jiquiriçá	Baixo Sul	Valença
Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Putumuju	Baixo Sul	Teolândia

#### 4. METAS, RESULTADOS ESPERADOS e ALCANÇADOS:

META PREVISTA	RESULTADO ESPERADO	RESULTADO ALCANÇADO	Nº de Beneficiários
Realizar 144 visitas de assessoria técnica aos empreendimentos e beneficiários.	144 visitas realizadas	100%	232
Realizar 2 seminários de apresentação da proposta e avaliação da execução no Ano I.	2 seminários realizados	100%	30
Realizar 36 encontros comunitários.	35 encontros realizados	97,2%	223
Realizar 3 oficinas para ACRs e ACAs.	3 oficinas realizadas	100%	9
316 projetos produtivos implantados	316 projetos produtivo elaborado	0%	0
Beneficiários acessando mercados convencionais (Comercializando na comunidade, e em feiras municipais)			137
Beneficiários acessando mercados institucionais (Comercializando através do PNAE)			56
Beneficiários que acessaram políticas públicas para a agricultura familiar (Acesso o PRONAF)			203
12 jovens acessando o primeiro emprego	12 jovens acessaram o primeiro emprego	83,33%	10

#### 5. PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS ENCONTRADOS:

A ATER mostrou-se ao longo do período de execução uma ação acertada da CAR/SDR, ao dialogar com o Banco Mundial, da necessidade de assessoria técnica para parte dos empreendimentos que não possuíam durante a manifestação de interesse, porém o tempo da ATER e da contratação das associações e cooperativas tiveram um descompasso entre o início das atividades das prestadoras e a liberação dos recursos para investimentos e custeio dos empreendimentos, não oportunizando uma discussão mais ampla em determinados casos sobre as questões de produção, comercialização e gestão nos empreendimentos, dificultando o alcance das metas e resultados previstos, principalmente no que tange ao acesso a mercados convencionais e institucionais. A seguir elencamos os principais problemas e desafios encontrados e mitigados durante a execução do ano I:

- A) Necessidade de ajustes e regularização de pendencias para contratação dos subprojetos;
- B) Desconhecimento de alguns beneficiários sobre a finalidade do subprojeto;
- C) Dificuldade de gestão dos contratos pelos dirigentes dos empreendimentos;

- D) Agentes Comunitários Rurais sem informações sobre o seu papel no subprojeto, causando acúmulo de metas;
- E) Atraso na contratação dos Agentes Comunitários Rurais, dificultando o desenvolvimento da ATER, conforme previsto na proposta de contratação;
- F) Atraso na liberação e contratação de custeio e investimentos;
- G) Beneficiários sem DAP ou com as mesmas vencidas, dificultando a realização e/ou validação das atividades coletivas;
- H) Dificuldade dos dirigentes dos empreendimentos de compreender e exercer o seu papel na delegação de responsabilidades para os Agentes Comunitários Rurais.

Apesar dos inúmeros problemas e desafios, a boa relação entre a prestadora de ATER, Articulador e Coordenador Territorial e empreendimentos foram determinantes para a superação da maioria dos desafios e poder avançar com mais clareza na execução das ações do ano II.

## 5. ANÁLISE INDIVIDUAL DOS PRINCIPAIS AVANÇOS E PROBLEMAS ENCONTRADOS EM CADA EMPREENDIMENTO:

EMPREENHIMENTO	SITUAÇÃO ATUAL
ASSOCIACAO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO TAMANDUA - Amargosa	<p><b>Principais avanços:</b> Encaminhamento de processo para a aquisição do selo de certificação da Casa do Mel feito em parceria com a ADAB; Mudança no quadro de beneficiários do projeto, contemplando pessoas que de fato são apicultores; Implantação de um apiário coletivo no município de Elísio Medrado;</p> <p><b>Principais Problemas:</b> Ampla área de localização geográfica dos beneficiários, abrangendo os municípios de Amargosa, Elísio Medrado e Santa Terezinha. Dificuldade de mobilizar todos os beneficiários para realização de atividade coletiva em campo. Alto número de DAP Expiradas. E Alguns agricultores não possuem características suficiente para renovar a sua DAP; Falta de envolvimento da diretoria nas decisões do projeto.</p>
ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO BARRO PRETO - Elísio Medrado	<p><b>Principais avanços:</b> Projeto coletivo implantado com a construção da casa de farinha que é o principal objeto do convênio. Elaboração coletiva do regimento interno com diretrizes de funcionamento da unidade. Mudança do ACR que agora demonstra estar mais comprometido com o processo de desenvolvimento comunitário e execução das atividades do projeto.</p>

	<p>Agricultores ampliando a produção de mandioca para atender a demanda da unidade.</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p> <p>Demora na execução do projeto de rede elétrica que deve fornecer energia para o funcionamento da casa de farinha.</p> <p>Dificuldade de mobilização das famílias para participação nas atividades coletivas, constatamos que parte dos beneficiários cadastrados não tem interesse em participar das ações do projeto e não há pessoas disponíveis para substituição.</p> <p>Falta de envolvimento da diretoria nas decisões do projeto.</p>
<p>ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE CANA BRAVA - Elísio Medrado</p>	<p><b>Principais avanços:</b></p> <p>Construção dos 20 galinheiros na propriedade de cada um dos beneficiários;</p> <p>Boa parte dos beneficiários já eram criadores de galinha caipira;</p> <p>Agricultores aplicando conhecimento sobre utilização dos espaços do aviário e piquete.</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p> <p>Área das propriedades tem tamanho incompatível com o tamanho do projeto previsto;</p> <p>Agricultores com pouca área para cultivo de plantas para alimentar as aves;</p> <p>Não previsão de matrizes de aves no projeto.</p> <p>Dificuldade de comercialização da produção.</p> <p>Falta de envolvimento da diretoria nas decisões do projeto.</p>
<p>ASSOCIACAO DOS PRODUTORES DE LEITE DE PLANALTINO - Planaltino</p>	<p><b>Principais avanços:</b></p> <p>Plano de negócio em conclusão;</p> <p>Substituição de beneficiários;</p> <p>Parceria com Bruno da BAHATER;</p> <p>Equipamentos do convênio de custeio em processo de compra;</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p> <p>Nunca se conseguiu reunir todos os beneficiários;</p> <p>Boa parte dos beneficiários não tem animais em produção;</p> <p>A longa estiagem no município prejudica a produção de alimentos para os animais;</p> <p>A substituição dos beneficiários ainda não conseguiu sanar o problema de participação;</p> <p>A demora na conclusão do plano de negócio desmotivou parte dos beneficiários;</p> <p>Falta de envolvimento da diretoria nas decisões do projeto.</p>
<p>ASSOCIACAO DOS MORADORES E AGRICULTORES DO KM 17 - Laje</p>	<p><b>Principais avanços:</b></p> <p>Implantação dos 40 quintais produtivos;</p> <p>Construção das 40 cisternas em processo;</p> <p>Agricultores implementando técnicas de produção com princípios agroecológicos;</p> <p>Acesso aos canais de comercialização do mercado institucional;</p> <p>Associação ampliando suas técnicas de gestão do convênio.</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p>

	<p>Alguns agricultores resistem em não diversificar a produção dentro do quintal produtivo;</p> <p>Resistência de aplicação de práticas sustentáveis conforme orientações técnicas;</p> <p>Problema de vazamento em 19 cisternas, a negociação com a empresa que executou a obra não tem avançado a contento;</p> <p>Falta de envolvimento da diretoria nas decisões do projeto.</p>
ASSOCIACAO DOS MORADORES DA REGIAO DO RIO DO BRAÇO - Mutuípe	<p><b>Principais avanços:</b></p> <p>Facilidade realizar atividades coletivas na comunidade;</p> <p>Criação de mutirão semanal com os beneficiários;</p> <p>Implantação dos quintais produtivos;</p> <p>Envolvimento da direção da associação nas decisões do projeto;</p> <p>Possibilidade de modificação do projeto produtivo para atender com maior eficiência das demandas da comunidade;</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p> <p>Atraso na implantação dos investimentos;</p>
ASSOCIACAO DE MULHERES DAS DUAS BARRAS DO FOJO - Mutuípe	<p><b>Principais avanços:</b></p> <p>Implantação dos quintais produtivos;</p> <p>Diversificação e rotação de culturas nos quintais conforme orientação técnica;</p> <p>Promoção da Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional;</p> <p>Comercialização local e na feira municipal;</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p> <p>As cisternas não foram implantadas, nota-se dificuldade de acesso a água;</p> <p>Falta de empenho e participação da diretoria da associação na execução do projeto;</p>
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE ENGENHO VELHO E TABULEIRO DA SANTA - S.Miguel	<p><b>Principais avanços:</b></p> <p>Ampliação do conhecimento dos beneficiários sobre fatores essenciais para a produção de hortaliças (identificação da existência de insumos locais e sua correta utilização).</p> <p>Constatação de que a associação deve debater com maior intensidade e atenção, as características de cada projeto, antes de formalizar sua adesão.</p> <p><b>Principais Problemas:</b></p> <p>Falta de participação de beneficiários, nas ações do projeto (implantação, desenvolvimento e nas formação técnicas);</p> <p>Resistencia em executar as orientações feitas pela entidade de ATER;</p> <p>Resistencia por parte da associação na substituição dos beneficiários;</p> <p>Resistencia na implantação do sistema de irrigação;</p> <p>Escassez de água para irrigação;</p> <p>Insuficiência de terra para implantação dos PAIS conforme orientação do projeto.</p>
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DA	<p><b>Principais avanços:</b></p>

COMUNIDADE DE BOM JESUS DO PUTUMUJU - Teolândia	Realização de mutirões no processo de preparação das áreas para implantação dos aviários; Participação dos beneficiários nas atividades coletiva e nas tomadas de decisões relacionada ao projeto; Aplicação das orientações e recomendações da entidade de ATER; Participação coletiva da diretoria na tomada de decisões; Substituição de beneficiários que não atendem as especificações e demandas do projeto. <b>Principais Problemas:</b> Atraso no início das obras.
COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDARIA DO VALE DO JIQUIRICA COOAMA - Amargosa	<b>Principais avanços:</b> Participação coletiva da diretoria na tomada de decisões. <b>Principais Problemas:</b> Necessidade de substituição de beneficiário, alto número de DAP Expiradas. Alguns agricultores não possuem características suficientes para renovar a sua DAP. Seleção de beneficiários que não produzem mandioca (projeto da cadeia produtiva da mandioca). Falta de participação dos beneficiários nas atividades coletivas; Desconhecimento de alguns beneficiários em relação ao projeto e suas atribuições dentro do mesmo; Dificuldade de mobilizar todos os beneficiários para realização de atividade coletiva em campo. Ampla área de localização geográfica dos beneficiários, abrangendo os municípios de Amargosa, Elísio Medrado e Laje. Indefinição da área para construção da unidade de empacotamento da farinha. Atraso na aquisição dos equipamento de custeio.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PÉ DE SERRA - Nova Itarana	<b>Principais avanços:</b> Participação e envolvimento das beneficiarias no projeto. <b>Principais Problemas:</b> As beneficiárias não são produtoras da matéria prima principal a ser utilizada na agroindústria (mandioca). Interferência de terceiros na tomada de decisões do projeto.
FEDERACAO DAS ASSOCIACOES DE AGRICULTORES DO JEQUIRICA - Valença	<b>Principais avanços:</b> Plano de negócio elaborado. ACR em processo de contratação. Agricultores motivados para ampliar área de produção de mandiocultura. Participação coletiva da diretoria na tomada de decisões. <b>Principais Problemas:</b> Atraso no processo de contratação do ACR.